

“Amores, Desamores e Outras Dores” – Exposição de Lenços

“A Arte da Terra”, 1 de Fevereiro a 3 de Março de 2013

“Amores, Desamores e Outras Dores” é a 15ª Exposição de Lenços dos Namorados, organizada pela “A Arte da Terra”. Porque as histórias de amor, umas vezes têm final feliz, outras nem tanto, também no que respeita a estes exemplos maiores da nossa cultura tradicional eles reflectem as diferentes realidades associadas aos sentimentos, ainda que, no que respeita ao rigor e ao talento das bordadeiras, o final seja sempre feliz, pela dimensão da arte.

“Bai carta feliz buando / nas asas dum passarinho / qando bires o meu amor / dale um abraço e um veijinho”

“O cravo depois de seco / senefica amor perdido / ainda que creira não posso / tirar de ti o sentido”

“Aqui tens o meu curaçã / e a chabe pró abrir / num tenho mais que te dar / nem tu mais que me pedir”.

“Meu Manel bai pró Brasil / eu tamém bou no bapor / gardada no curaçã / daquele qué meu amor”



Estas quadras ou poemas de amor, são de ontem e de hoje, com as devidas “adaptações”. São um tema incontornável no actual panorama da cultura portuguesa - os Minhotos Lenços dos Namorados – ao qual a “A Arte da Terra”, tem dedicado uma especial atenção, desde há mais de uma dúzia de anos.

A sua história é conhecida: Surgiram nos salões senhoriais do Século XVII – XVIII, onde Jovens educadas, prendadas, bordavam os seus sentimentos, com talento e rigor... que encantariam os jovens amados a quem se destinavam.

Com os conhecimentos de ponto de cruz – adquiridos durante a infância – a moça em idade casadoira, bordava o seu lenço, com as quadras e as simbologias que brotavam da sua imaginação. Neste trabalho estavam presentes valores que eram caros a jovens em idade de casar, tais como a fidelidade, dedicação, amor e/ou amizade...

São várias dezenas destas obras de arte (de bem bordar), que estarão em exposição em “A Arte da Terra”, um espaço dedicado á cultura portuguesa, na Rua Augusto Rosa, nº 40, mesmo ao lado da cathedral.

Para ver de 1 de Fevereiro a 3 de Março de 2013. Diariamente das 11h às 20h.

Local e Contactos:

“A Arte da Terra”

Rua de Augusto Rosa, nº 40 - 1100-059 Lisboa

Tel.: +351 212 745 975 | Tlm.: +351 919 714 683

e-mail: arte@net.sapo.pt

www.aartedaterra.pt

“Color Field” / Campo de Cor - Exposição de João Feijó

Centro Cultural Palácio do Egipto, Oeiras, 17 de Janeiro a 24 de Março de 2013



A exposição “Color Field” / Campo de Cor”, vem mostrar mais de 40 obras do artista João Feijó.

“Color Field” foi um movimento artístico que nasceu na Rússia em 1913 e que veio a ter grande expressão nos Estados Unidos, depois da chegada a esse país, após a Primeira Guerra Mundial, de vários artistas russos ligados a esse movimento.

“Color Field”, define-se como uma narrativa alternativa, onde o artista explora ao máximo a sua criatividade, sendo a sua maior fonte de inspiração o próprio processo de pintar e a carga emocional daí resultante.

Muito posteriormente, também o artista João Feijó experimentou forte influência daquela corrente estética, para quem dois dos seus maiores representantes, Mark Rothko e Zao Wou Ki, passaram a ser verdadeiros ícones.

As obras expostas, pretendem mostrar uma nova abordagem da técnica da aguarela, explorando, João Feijó, novas formas estéticas de apresentar esta tão difícil técnica, dando aos campos de cor uma abordagem expressionista e espontânea, pretendendo chegar a novas formas de arte sobre papel.

Estamos na presença de uma mostra inovadora e muito pouco explorada da técnica da aguarela, motivo mais que suficiente, para merecer uma visita.

Local e Contactos:

Centro Cultural Palácio do Egipto

Rua Álvaro António dos Santos, 2780-182 - Oeiras

Tel.: +351 214 408 391